

## NOTA SOBRE O LAGOA IATE CLUBE (LIC) DE FLORIANÓPOLIS

O DOCOMOMO<sup>1</sup> Santa Catarina, – seção estadual do DOCOMOMO Brasil para a Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Unidades de Vizinhança do Movimento Moderno –, se mostra muito preocupado com as mais recentes modificações arquitetônicas do Lagoa Iate Clube, haja vista a plena desvirtuação de uma das obras mais emblemáticas da cidade de Florianópolis, projetada pelo grande arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer.

O LIC representou, e poderia continuar representando, o esplendor dos clubes sociais no Brasil. Assim como foi o Clube Atlético Paulistano (hoje descaracterizado), em São Paulo, projeto de Paulo Mendes da Rocha; o Clube XV de Santos (demolido), de Pedro Paulo de Melo Saraiva; o Lagoa Iate Clube (tombado e preservado), também do Niemeyer, na Pampulha, em Belo Horizonte, entre outros.

Esses edifícios fazem parte de um sistema estético ainda vigente, que tem sido, logo após o extenso período classicista, a base de um novo modo de engendrar a arte pictórica, a escultura, o design e a arquitetura, hoje já com mais de cem anos de história.

O LIC desvela toda uma retórica projetual utilizada em inúmeras outras obras no Brasil e mundo afora pelo arquiteto. Seu projeto é resultado de um processo amadurecido na trajetória de quem já havia projetado muitos dos principais edifícios de Brasília.

No Lagoa Iate Clube, – localizado às margens da Lagoa da Conceição –, se poderia resgatar, por exemplo, o projeto original, assim como foi feito com o Pavilhão de Barcelona (1929) de Mies van der Rohe, demolido após a feira mundial do mesmo ano e reconstruído à perfeição em 1986, e que deslumbra ainda hoje os seus visitantes.

Isso não só traria de volta todos os benefícios estéticos que já eram inerentes ao projeto, como poderia colocar Florianópolis na rota do turismo arquitetônico, assim como o faz o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, projeto de Oscar Niemeyer, ou o próprio Museu de Arte Moderna do Rio

---

<sup>1</sup> O Comitê Internacional para a Documentação e preservação (COnservation) de edifícios, sítios e unidades de vizinhanças do MOvimento MOderno (International Working Party for Documentation and COnservation of Buildings, Sites and Neighbourhoods of the Modern Movement), o Docomomo Internacional, é uma organização não-governamental, com representação em 69 países e possui mais de 3000 filiados nos continentes: Europa, América, África, Ásia e Oceania por meio de suas representações no âmbito nacional.

Fundada em 1988, na cidade de Eindhoven na Holanda [...]. Seus membros [...] historiadores, arquitetos, planejadores urbanos, paisagistas, preservacionistas, professores, estudantes e órgãos públicos. [...]. As missões do Docomomo Internacional são a salvaguarda, com base na preservação de importantes obras do Movimento Moderno por toda a parte, a troca de ideias sobre tecnologias de conservação, história e educação, o resgate do interesse pelos ideais, pela herança do movimento moderno e pela sua documentação, e o suscitar da responsabilidade para com essa recente herança arquitetônica. Atualmente, está sediado na Holanda, na Delft University of Technology (TU Delft). Department of Architectural Engineering + Technology, Faculty of Architecture and the Built Environment. [...].

O Docomomo Brasil foi criado em 1992, no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da [...] UFBA [...], seguindo a missão do Docomomo Internacional. A estrutura então proposta era de uma rede brasileira aberta a todos aqueles interessados na preservação da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo modernos. [...]. As principais ações do Docomomo Brasil são a realização de inventários, campanhas de preservação e divulgação de obras de arquitetura, urbanismo, paisagismo, engenharia e artes em geral do Movimento Moderno no Brasil, bem como pedidos de tombamento. Além de lutar contra a descaracterização e a destruição de obras representativas do Movimento Moderno no Brasil e apoiar ações semelhantes no resto do mundo.

de Janeiro, projeto de Affonso Eduardo Reidy, por citar dois exemplos de edificações modernas a beira d'água que são paradas obrigatórias para quem visita as duas cidades.

Sua cobertura, de figura sinuosa, talvez seja a marca registrada da obra. Já sua planta livre, concebida e pensada para facilitar a modificação de leiaute, principalmente, tem sido bruscamente mal interpretada e modificada, sobrando alguns poucos resquícios do projeto original.

O DOCOMOMO SC entende que se necessite intervir nas edificações com o passo do tempo, entretanto, advoga sempre por ações que preservem a originalidade da edificação, pois isso resguarda a memória arquitetônica e urbana das cidades, mostrando os diferentes extratos históricos na conformação das urbes.

Os novos usos ou necessidades, que talvez não sejam compatíveis com a estrutura projetada por Niemeyer, deveriam ser acolhidos em novas edificações anexas, mostrando que estas são deste tempo, ajudando a enriquecer o panorama cultural.

A situação do LIC é reversível!

Florianópolis, 29 de fevereiro de 2024.

**Dr. Arq. Rudivan Luiz Cattani**  
Coordenador do Docomomo Santa Catarina  
Gestão 2024/2025